

Aplicativo auxilia alunos neurodivergentes a estudar

Criado por alunos da Escola 25 de Julho, Flexia tem usuários no RS e SC

Luiza Helena Peters
luiza.peters@grupoposinos.com.br

Novo Hamburgo – Como ajudar quem tem dificuldades para aprender por meio de métodos tradicionais? O que começou com essa pergunta dentro de uma escola pública em Novo Hamburgo já ultrapassou os limites da sala de aula e alcança pessoas em outros Estados.

A resposta foi o desenvolvimento do Flexia, plataforma criada por alunos do Colégio Estadual 25 de Julho para auxiliar a aprendizagem de pessoas neurodivergentes, como as que têm autismo ou TDAH.

A iniciativa dos estudantes Kauã Rocha, de 18 anos, e Kelvin Moraes, 17, surgiu a partir do interesse por tecnologia e da percepção de que nem todos os alunos aprendem da mesma forma. A construção do aplicativo teve como base não só os conhecimentos sobre programação e educação, como também envolveu pesquisas na área da psicologia para a definição de aspectos da plataforma, incluindo as cores e outros elementos da interface.

Funcionalidades

No aplicativo, podem ser acessadas diferentes funcionalidades e roteiros personalizados para o tipo de estudo escolhido pelo aluno ou por seu professor. Estudantes do ensino fundamental, ensino médio e até mesmo graduação ou estudos independentes podem encontrar na Flexia uma forma de organizar e coordenar suas necessidades de ensino de forma prática, a partir do apoio

da inteligência artificial. A plataforma inclui acesso a funções de áudio, cronogramas, tarefas e análises que indicam ao usuário como melhorar seu desempenho acadêmico.

Objetivo é ajudar

“A gente olhou ao nosso redor e pensou: ‘Como a gente poderia ajudar essas pessoas?’ Incorporamos o nosso conhecimento com a tecnologia, juntamente com essa ideia de querer ajudar os outros. Eu sou programador, sou formado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, então, no início, eu já tinha o conhecimento técnico da programação, mas, mesmo assim, a gente teve que ir atrás do conhecimento teórico da área da psicologia”, explica Kelvin.

Ampliando a base de conhecimento para o projeto, o estudante participou até mesmo de uma hackathon da Google que reuniu mais de 35 mil participantes de diferentes partes do mundo. Kelvin ficou em 15º lugar na competição, resultado considerado expressivo pela professora Aline Sabrina Korndorfer Vargas, que orienta o projeto. “Para mim, para um menino de ensino médio que só estuda e não tem condições, no momento de estar tendo a sua própria renda, é algo completamente fora da realidade do adolescente”, afirma.

abc+
Leia mais conteúdo sobre educação em abcm.com.br/educa



Kauã e Kelvin buscam investidores para ampliar o projeto

Pais orgulhosos do filho

A trajetória do projeto também se mistura à história de Kelvin, que, segundo os pais, sempre demonstrou curiosidade e interesse por aprender. A mãe, Ilka Moraes, é costureira, e o pai, Claudomiro Moraes, trabalha como motorista de aplicativo. Dentro das possibilidades da família, os dois acompanham e incentivam a formação do filho desde cedo. Aos 12 anos, Kelvin fez o primeiro curso e, desde então, os pais passaram a investir em sua formação, emocionando-se ao ver onde o projeto do filho chegou.

“O Kelvin sempre foi um menino muito estudioso, ele sempre foi muito inteligente, chegava com umas ideias mirabolantes assim desde pequeno. Se deixasse, ele desmontava tudo em casa, queria ver o que tinha por dentro, como é que funcionava”, conta Ilka.

A emoção de Claudomiro aparece especialmente quando ele fala sobre o futuro do estudante. Depois de acompanhar os esforços do filho e os investimentos feitos em sua formação ao longo dos anos, ele se emociona ao vê-lo construindo um caminho promissor. “A gente passou por muitos dias difíceis, mas hoje eu fico feliz de ver ele nesse caminho”, diz o pai.

Formando sua dupla de negócios, Kelvin encontrou em Kauã um parceiro para transformar ideias em um projeto concreto. Amigos, os dois reuniram conhecimentos e começaram a trabalhar juntos no desenvolvimento do Flexia. Para os pais, acompanhar esse processo e ver o filho aproveitando as oportunidades que surgem também é motivo de orgulho.

AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL



Cerca de 200 vagas foram oferecidas aos candidatos

Feirão de Empregos do Senac atraiu mais de 140 interessados

Novo Hamburgo – Mais de 140 moradores do município e arredores formaram fila para se candidatar às 200 vagas do Feirão de Empregos do Senac Novo Hamburgo, realizado nesta quarta-feira (16). A ação integra a programação da 19ª Feira de Oportunidades, que ocorre no Estado inteiro até esta sexta (18) com o tema “Acelere seu Futuro”.

O evento, que também contou com palestras e oficinas sobre o mercado de trabalho, reuniu na ação desta quarta oportunidades em áreas como a comercial, administrativa, enfermagem e limpeza. Dentre as empresas participantes, estiveram a Central de Ferros, Yamavale, Pulse, MBRF, Doctor Clin, Havan, Sindilijas, Secullum, Hospital Regina, Fort Atacadista e Krause.

De acordo com a organização, estima-se que 150 pessoas estiveram procurando oportunidade-

des no feirão. Uma delas era Alessandra Rost Berti, de 20 anos, moradora do bairro Lomba Grande, em Novo Hamburgo. Formada no ensino médio e em um curso técnico em Informática, ela procura há dois anos sua primeira experiência formal no mercado de trabalho. “Procuro desde os meus 18 anos, mas com dificuldade porque muitas vezes pedem ensino superior ou experiência na área”, afirma.

Já a atendente de caixa Letícia Andrea da Rocha, aos 52 anos, mora no bairro Campina, em São Leopoldo, trabalha atualmente em um supermercado e busca mudar a área em que trabalha. “Minha área é bem puxada, trabalhando nos finais de semana. Estou numa idade em que eu gostaria de ter mais tempo para lazer e vida social. Então estou buscando algo na área de assistência administrativa, consultório ou recepção.” (Amanda Krohn)

Foco nas habilidades comportamentais

De acordo com o coordenador e docente dos cursos de Gestão da unidade, Patrick Andretti da Silva, as habilidades mais esperadas pelos recrutadores são as comportamentais. Além da comunicação direta, não violenta e assertiva,

A coordenadora de RH do Grupo Krause, Cristhianne Kayser, comenta que a dedicação e a vontade de aprender são as características que mais têm feito falta entre os profissionais.

“Buscamos pessoas que tenham interesse,

comprometimento, que buscam saber e tenham vontade de crescer”, diz.

A diretora do Senac Novo Hamburgo, Patrícia Passos, destaca que iniciativas como essa são a contribuição da instituição com o futuro daqueles que passam por ela. “A Feira ocorre todo ano no Senac, estamos na 19ª edição. O Senac transforma, muda a vida das pessoas através da educação, sempre com foco em empregabilidade, qualificação profissional e desenvolvimento.”

Premiações não param e expansão está em pauta

E o reconhecimento continua. Na feira científica da IENH, o projeto conquistou o 1º lugar em Ciências Humanas e o 1º lugar em Inovação de Escolas de Fora. A equipe recebeu ainda um convite para publicação na Astra – Academic Student Research Association,

jornal acadêmico voltado à pesquisa estudantil. O projeto também foi convidado para uma apresentação no salão da biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), prevista para outubro, e é candidato à participação na Mostratrec. Enquanto acumula

reconhecimentos, a plataforma começa a sair do ambiente das feiras e chegar aos usuários. Atualmente, o Flexia conta com 31 pessoas utilizando a ferramenta no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, além de ter recebido avaliações positivas de quem já teve

contato com a plataforma em clínicas psicológicas. O próximo objetivo da equipe é ampliar esse alcance, mantendo contato com prefeituras destes Estados para avaliar a possibilidade de levar a ferramenta a escolas municipais, estaduais e particulares.